

EMBOLIÇÃO PROSTÁTICA PARA TRATAMENTO DA HIPERPLASIA BENIGNA GANHANDO ESPAÇO MUNDIALMENTE

A embolização das artérias prostáticas para o tratamento da hiperplasia prostática benigna é uma técnica endovascular, minimamente invasiva para tratamento da hiperplasia benigna, realizada por radiologistas intervencionistas. Foi desenvolvida no Brasil (Hospital de Clínicas - USP), com início de tratamento clínico em humanos em 2008.

Pode ser realizada em caráter ambulatorial em mais de 90% dos casos, com sucesso clínico próximo a 90% em cinco anos, com média de redução do volume prostático de 30 a 40% em três meses, resolução da hematúria e retirada de sonda de demora em mais de 90% dos casos e baixos índices de complicações.

Após a publicação dos primeiros casos, a técnica rapidamente se expandiu pelo mundo, gerando importantes trabalhos científicos e meta-análises, principalmente no Brasil, Estados Unidos e Europa, atingindo grande credibilidade científica mundialmente.

Em 2016 (resolução 2.143/2016), o CFM liberou para uso clínico no Brasil a embolização das artérias prostáticas. Em abril deste ano o NICE (*National Institute for Health and Care Excellence*) seguiu o CFM, liberando o uso da embolização prostática na primeira linha de tratamento da hiperplasia benigna no Reino Unido.

Esperamos que com essa aprovação vários países e órgãos de fiscalização pelo mundo liberem o uso deste procedimento, incluindo FDA nos próximos dois anos.

Haverá grande crescimento no uso deste procedimento nos próximos anos e é importante que os radiologistas estejam habituados às alterações pós-terapêuticas deste procedimento.

Aproveitamos a oportunidade para convidar todos os radiologistas e residentes a comparecer ao módulo de Radiologia Intervencionista, a ser realizado no dia 13 de outubro no Congresso Brasileira de Radiologia (CBR18), onde este procedimento e outros serão discutidos de maneira conjunta com a Radiologia Diagnóstica, com o objetivo de esclarecer todas as dúvidas dos radiologistas em relação às informações necessárias antes dos procedimentos, como eles são feitos e como interpretar as alterações de imagens pós-terapêuticas.

Grande abraço,

Dr. Raphael Braz Levigard

Coordenador do módulo de Radiologia Intervencionista - CBR18

Diretor de Defesa Profissional SOBRICE

Direcionamento claro

Diagnóstico preciso

Do diagnóstico ao tratamento, a Bayer oferece tecnologias e soluções que permitem um diagnóstico diferenciado e preciso de doenças, auxiliando o médico a optar pelo tratamento mais adequado a cada paciente.

Bayer, sinônimo de inovação e uma das empresas líderes em meios de contraste. Na área de diagnóstico, é pioneira em meios de contraste para raios-X, tomografia e ressonância magnética. No Brasil, introduziu o conceito de contraste órgão-específico, visando diagnósticos mais precoces de forma não-invasiva de doenças hepáticas focais.



Se é Bayer, é bom